tes Correia e Moisés Kendler (18/Agôsto: Rio); **Máscara da Traição**, de Roberto Pires (6/Set.: São Paulo); **O Matador Profissional**, de Jece Valadão (18/Agôsto: Rio); **Meu Nome é... Tonho**, de Ozualdo R. Candeias (24/Nov.: São Paulo); **O Mistério do Taurus 38**, de Ary Fernandes e Oswaldo de Oliveira (25/Maio: São Paulo); **Nas Trevas da Obsessão**, de Pedro Onofre (6/Set.: São Paulo); **No Paraíso das Solteironas**, de Amácio Mazzaropi (20/Jan.: São Paulo); **A Noite do Meu Bem**, de Jece Valadão (6/Março: Rio); **Os Paqueras**, de Reginaldo Farias (31/Março: Rio); **Para Pedro**, de Pereira Dias (11/Agôsto: Pôrto Alegre); **A Penúltima Donzela**, de Fernando Amaral (27/Out.: Rio); **Pobre Príncipe Encantado**, de Daniel Filho (6/Jan.: Rio); **A Psicose do Laurindo**, de Nilo Machado (9/Junho: São Paulo); **Os Raptores**, de Aurélio Teixeira (26/Junho: Rio); **O Rei da Pilantragem**, de Jacy Campos (18/Março: Rio); **Rifa-se Uma Mulher**, de Célio Gonçalves (16/Junho: São Paulo); **Sete Homens Vivos ou Mortos**, de Leovigildo Cordeiro (27/Out.: Rio); **Tempo de Violência**, de Hugo Kusnet (16/Junho: Rio); **O Tesouro de Zapata**, de Adolpho Chadler (27/Jan.: Rio); **Um Diamante e Cinco Balas**, de Líbero Luxardo (26/Maio: Rio); **Um Sonho de Vampiros**, de Iberê Cavalcanti (24/Nov.: Rio). (MES)

Registros

Judy Garland

O verdadeiro nome de Judy Garland, falecida no dia 22 de junho dêste ano, em Londres, era Frances Gumm, nascida na cidade de Grand Rapids, Minnesotta, a 10 de junho de 1922, filha de Ethel Milne e Frank A. Gumm, artistas de variedades: a mãe, pianista, e o pai, cantor.

Judy tinha duas irmãs mais velhas que formavam dupla, cantando em teatros de estados vizinhos, ou em um que o pai explorava na cidade de Grand Rapids. Aos três anos, Judy subiu ao palco e cantou **Jingle Bells**, canção de Natal, para surprêsa dos pais e encanto da platéia.

Em breve, as três irmãs apresentavam-se em cinemas e teatros com a mãe, ao piano, acompanhando-as. Em Chicago, ao trabalharem no mesmo programa com o famoso cantor e comediante, George Jessel, êste lhes sugeriu que mudassem o nome para Garland. Pouco depois, a pequena Frances resolveu também trocar Frances por **Judy**.

Com o casamento de uma irmã, e a desistência de outra em continuar a carreira, Judy permaneceu sòzinha, trabalhando em variedades, sempre com Mamãe Gumm, ao piano. Por motivos de saúde, a família mudou-se para a cidade de Lancaster, à beira de um deserto, não muito longe de Los Angeles. Judy estudou dança nesta cidade, conseguindo trabalho em alguns cinemas locais ou em cidades vizinhas, sem contudo ver a sua carreira progredir muito. Ao fazer doze anos, sua mãe começou a rondar os estúdios na esperança de ver a filha contratada. Testes feitos na Colúmbia provaram seu talento e excelente voz mas ali não havia papéis à mão em que sua habilidade pudesse ser aproveitada. Na Metro-Goldwyn-Mayer, porém, Ida Koverman, secretária particular do magnata Louis B. Mayer, ouviu-a cantar e aconselhou seu chefe a contratá-la, o que foi feito sem o habitual teste cinematográfico. Judy passou a estudar na pequena escola do estúdio, ao lado de outros atôres mirins: Mickey Rooney, Jackie Cooper, Fred Bartholomew, Deanna Durbin. A MGM colocou-a juntamente com a garôta Deanna Durbin, em um curta-metragem, **Todos os Domingos/Every Sunday.** Ambas fizeram sucesso, mas a MGM deixou que Deanna partisse e fôsse contratada pela Universal onde alcançou fama em poucos meses. Judy esperou mais tempo pela grande oportunidade, sendo emprestada à 20th Century-Fox para o filme **Loucuras de Estudantes/Pigskin Parade**, estrelado por Betty Grable e outros jovens atores.

Na MGM, teve papel saliente em **Melodia da Broadway de 1938/Broadway Melody of 1938**, distribuída em 1937, até que, continuando a aparecer em vários filmes do mesmo estúdio, obteve a consagração em 1939 com seu admirável desempenho em **O Mágico de Oz/The Wizard of Oz** em que cantou **Over the Rainbow** que passaria a ser a canção-tema de seus espetáculos de palco e cassinos.

Entre os seus maiores sucessos, estão: **Sangue de Artista/Babes in Arms; Êste Mundo É Um Teatro/Ziegfeld Girl; Calouros na Broadway/Babes on Broadway; Louco por Saias/Girl Crazy; A Filha do Comandante/Thousands Cheer; Ainda Seremos Felizes/Meet Me in St. Louis; O Ponteiro da Saudade/The Clock; O Pirata/The Pirate; Quando as Nuvens Passam/Till the Clouds Roll By; Desfile de Páscoa/Easter Parade; Nasce uma Estrêla/A Star is Born; Julgamento em Nuremberg/Judgement in Nuremberg; Na Glória, a Amargura/I Could Go On Singing**, seu derradeiro filme, realizado em 1963, na Inglaterra, sob a direção de Ronald Neame.

Judy Garland

Judy teve vida bastante agitada: casamentos e divórcios; crises nervosas, provocadas por estafa que a obrigavam a apelar para tranqüilizantes e, em seguida, estimulantes; tentativas de suicídio; longos internamentos em hospitais ou clínicas especializadas. Seu comportamento na MGM, especialmente pelos constantes atrasos às filmagens, obrigou o estúdio a despedi-la sumàriamente, substituindo-a por Betty Hutton na produção de **Annie Get Your Gun.**

Foi casada cinco vêzes: 1941/43, com o compositor, David Rose; 1945/50, com o diretor Vincente Minelli, com quem teve uma filha, Liza, hoje, também atriz e cantora; 1952/62, com o produtor e agente de negócios, Sidney Luft, ex-marido da atriz Lynn Bari, com quem teve dois filhos, Joseph e Lorna; em 1965, com Mark Heron, ator; e em março dêste ano, desposou Mickey Deans, em Londres, dono de uma discoteca em Nova York. Os seus dois últimos maridos eram bem mais moços que ela. O uso prolongado e excessivo de barbitúricos segundo inquérito policial realizado em Londres, após a atriz ter sido encontrada morta no banheiro de sua casa, no bairro de Chelsea, foi dado como a causa de seu falecimento. Em 1939, recebeu da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood uma miniatura do **Oscar** por seu trabalho e presença juvenil em filmes. A estatueta foi-lhe entregue, durante a festa anual dos **Oscars**, por seu colega e amigo de infância, Mickey Rooney.

Robert Taylor

Spangler Arlington Brugh era o verdadeiro nome de Robert Taylor, nascido no dia 5 de agôsto de 1911 na cidade de Filey, Nebraska, onde fêz seus estudos primários. Chegou a cursar o primeiro ano de medicina, profissão de seu pai, homem abastado, ao mesmo tempo que estudava violoncelo. Com a ida de seu professor para uma universidade na cidade de Pomona, Califórnia, êle

para ali se transferiu. Começou a tomar parte em espetáculos teatrais, na universidade, aparecendo na peça **Jorney's End**, com sucesso, função a que assistiu um funcionário da Metro-Godwyn-Mayer. Êste sugeriu ao professor de arte dramática do estúdio, Oliver Hinsdell, que assistisse ao trabalho do jovem estudante, daí ser êle contratado pela emprêsa que lhe mudou o nome para Robert Taylor. Seu primeiro filme foi feito na 20th Century-Fox, cedido pela MGM, **Receita para a Felicidade/Handy Andy**, em que interpretava o papel de filho de Will Rogers (1934); trabalhou ainda na Universal, ao lado de Frank Morgan, em **Felicidade Perdida/There's Always Tomorrow.** De volta à Metro, foi incluído no elenco de um curta-metragem da série, "O Crime Não Compensa", intitulada **O Tesouro Enterrado/Buried Loot.** Logo a seguir, surgiu, com destaque, em **Especialistas em Amor/Society Doctor**, MGM, 1935, estrelado por Chester Morris. Emprestado novamente à Universal, trabalhou com Irene Dunne em **Sublime Obsessão/Magnificent Obesission**, que o consagrou como jovem galã. Sua popularidade atingiu o auge quando a MGM lhe entregou o papel de Armand Duval em **A Dama das Camélias/Camille**, ao lado da estrêla Greta Garbo. Seu sucesso durou muitos anos, durante os quais representou papéis variados em filmes como **A Ponte de Waterloo/Waterloo Bridge; Ivanhoé; Gentil Tirano/Bill the Kid; A Patrulha de Bataan/Bataan; Estrada Proibida/Johnny Eager; A Canção da Rússia/Song of Russia; Os Cavaleiros da Távola Redonda/Knights of the Round Table; Quo Vadis?**, e outros mais.

Garbo, Robert Taylor

Em 1939, casou-se com a estrêla Barbara Stanwyck que com êle havia trabalhado anteriormente em dois filmes. O casamento durou até 1951, quando o divórcio os separou. No ano seguinte, Taylor desposou a atriz alemã, então contratada pela RKO-Radio Pictures, Ursula Thiess, ex-espôsa de um diretor alemão com quem tivera dois filhos. Taylor adotou as crianças, educando-as juntamente com os seus, Terence e Tessa, de seu casamento com Ursula. Ùltimamente dividia seu trabalho entre o cinema e a Tevê, havendo estrelado uma série especial, de muito sucesso, **The Dectetives**, já exibida no Brasil.

Trabalhou na Metro-Goldwyn-Mayer durante vinte e seis anos.

Seus filmes mais recentes foram: **Ao Passar do Vendaval/Miracle of the White Stallions; Terra Selvagem/Savage Pampas; A Volta do Pistoleiro/Return of the Gunfighter, Hondo, O Destemido/Hondo an the Apache** — êstes dois produzidos para a televisão, nos Estados Unidos, mas exibidos no estrangeiro em cinemas; **Diabruras dos Anjos Rebeldes /Where Angels Go - Trouble Follows**, seu derradeiro filme apresentado no Brasil. Deixou inéditos entre nós dois filmes rodados na Europa: **Le Rouble a Deux Face e Sfinge Tutta D'Oro.**

Cacilda Becker

Faleceu em São Paulo, a atriz Cacilda Becker (Piraçununga, SP, 1921), uma das mais destacadas figuras do teatro brasileiro. Sua marcante atuação em dois filmes, incorporou-a também à história do cinema nacional. Em 1947, em **Luz dos Meus Olhos**, de José Carlos Burle, teve a oportunidade de confirmar na tela seu grande talento. Era a atriz que se tornava estrêla. Mas, mesmo assim só voltaria a fazer cinema quatorze anos depois, em 1954, em **Floradas na Serra**, de Luciano Salce. Nesse filme, que atingiu a melhor linha de dignidade artística da produção da Vera Cruz, Cacilda Becker pôde dar expansão à grande fôrça de seu talento dramático. Dotada de extraordinária versatilidade, criou no palco os mais diferentes papéis, tendo na maioria dêles alcançado um nível de interpretação comparável aos das maiores figuras do teatro contemporâneo. Os momentos máximos de sua carreira foram alcançados em "Antigona", "A Dama de Pedra", "A Dama das Camélias", "Gata em Teto de Zinco Quente", "Maria Stuart", "Longa Jornada para Dentro da Noite", "Mulher do Próximo", "Cesar e Cleópatra", "Pinga Fogo" — em que atingiu sucesso internacional no "Teatro das Nações", em Paris —, "Rinocerontes", "O Santo e a Porca", "A Noite de Iguana", "Quem tem Mêdo de Virgínia Woolf", "A Visita da Velha Senhora", "Entre Quatro Paredes", "O Baile dos Ladrões" e "Esperando Godot", durante cuja representação foi acometida do mal que terminaria por roubá-la tão cedo à vida artística e cultural brasileira. Tinha 48 anos. (ARB)

Cacilda Becker

Leo McCarey

Diretor de um dos clássicos da comédia sofisticada americana, The Awful Truth, e de filmes de cômicos do porte dos Irmãos Marx (Duck Soup), Harold Lloyd (The Milky Way), Eddie Cantor (The Kid from Spain), Leo McCarey foi uma das personalidades mais significativas falecidas em 1969. Formado em Direito pela Universidade da Califórnia, chegou a exercer a advocacia em San Francisco. Em 1918 ingressou na indústria cinematográfica. Foi assistente de direção — inclusive de Tod Browning, em The Virgin of Stamboul, 1920. De 1926 a 1931 dirigiu, atuou como supervisor e roteirista de comédias de duas partes interpretadas por Stan Laurel (o Magro), Oliver Hardy (o Gordo), Charlie Chase e outros. Também produziu vários filmes.

McCarey realizou, entre outros, os seguintes filmes: The Kid From Spain (O Meu Boi Morreu), 1932; Duck Soup (O Diabo a Quatro), 1933; The Milky Way (Haroldo, o Tapa-Ôlho), 1936; The Awful Truth (Cupido é Moleque Teimoso), 1937; Going my Way (O Bom Pastor), 1944 — premiado com o Oscar; The Bells of St. Mary (Os Sinos de Santa Maria), 1945; Good Sam (A Felicidade Bateu à Porta), 1948; An Affair to Remember (Tarde Demais Para Esquecer), 1957; Rally Round the Flag Boys (A Delícia de um Dilema), 1958; Satan Never Sleeps (Tentação Diabólica), 1961.

Adalberto Kemeny

Adalberto Kemeny nasceu em Budapeste, em 1901. Na metrópole húngara foi laboratorista, cinegrafista e representante da emprêsa francesa Pathé. Pouco se sabe desta sua atividade inicial e do que fêz, em seguida, no cinema alemão. Transferiu-se para o Brasil em 1922, sendo contratado para realizar documentários sôbre o Centenário da Independência. Sete anos depois dirigiu (em colaboração com Rodolfo Lustig), escreveu e cinegrafou **São Paulo, a Sinfonia da Metrópole,** que com tôdas as suas limitações, foi confirmado como um dos títulos significativos de nossa fase silenciosa, a partir da Primeira Mostra Retrospectiva do Cinema Brasileiro, S. Paulo, 1952. Em 1930, Kemeny e Lustig produziram uma edição reduzida, de 20 minutos, **A Segunda Sinfonia,** posteriormente sonorizada. **O Panorama do Cinema Brasileiro,** filme-antologia produzido pelo INC, inclui imagens de **São Paulo, a Sinfonia da Metrópole**, reconhecendo a importância pioneira do trabalho de Kemeny e Lustig.

Após a Sinfonia, Adal-

berto Kemeny transferiu para o setor de laboratório seu ímpeto realizador. Fundou em São Paulo a Rex Filmes, emprêsa pioneira inclusive no tratamento de filmes em côres. Kemeny deixa na Rex um discípulo de seu próprio sangue: o filho Osvaldo Cruz Kemeny, laboratorista especializado em cinema colorido. (EA)

Alberto D'Aversa

O teatrólogo Alberto D'Aversa, italiano de nascimento, faleceu em São Paulo, no dia 20 de junho. Sua carreira teve início no cinema italiano, trabalhando depois no teatro e cinema argentinos. No Brasil, dirigiu espetáculos teatrais, entre os quais: "Rua São Luís, 27/8º", de Abílio Pereira da Almeida; "Panorama Visto da Ponte", de Arthur Miller, seu maior sucesso; "Pedreira das Almas", de Jorge Andrade; "Mãe Coragem", de Brecht. Foi um excelente professor de teatro, tendo lecionado na Escola de Arte Dramática e, mais recentemente, na Escola de Teatro da Bahia. No cinema brasileiro, D'Aversa dirigiu alguns curta-metragens e dois longos: **Seara Vermelha**, 1963 e **Três Histórias de Amor**, 1966. Recentemente fêz o argumento de **Golias Contra o Homem das Bolinhas**, de Victor Lima, 1969. (MES)

Outros Registros

Eric Portman (13-7-1903 /7-12-69) — Ator inglês de cinema e teatro. Estréia no cinema em 1934, com The Murder in the Red Barn. Participou, entre outros, dos seguintes filmes: Abdul the Damned (O Sultão Maldito), 1935; The Prince and the Pauper (O Príncipe e o Mendigo), 1937 — êste nos Estados Unidos; 49th Parallel/The Invaders (Invasão de Bárbaros), 1941; Men of Two Worls (Atavismo), 1946; Daybreak (Amanhecer Fatídico), 1948; The Naked Edge (A Tortura da Suspeita), 1961; The Whisperers, 1967; Deadfall (Vertigem), 1968.

Hugh Williams (6-3-1904 /7-12-69) — Ator inglês de cinema e teatro. Trabalhou também em Hollywood. Alguns títulos de sua filmografia: Charley's Aunt (A Tia de Carlitos, 1932; Bitter Sweet (Dôce Amargura), 1933; Sorrell and Son (Lágrimas de Homem), 1934; David Copperfield (David Copperfield), 1935; Inspector Hornleigh (O Inspetor Hornleigh); Wuthering Heights (O Morro dos Ventos Uivantes), 1938; Dark Eyes of London/The Human Monster (O Monstro Humano), 1939; An Ideal Husband (Uma Mulher no Meu Passado), 1948; Khartoum (Khartoum), 1966.

César Ladeira (1-12-1910 /8-9-69) — Locutor, ator e produtor de rádio, ator de cinema, César Rocha Brito Ladeira nasceu em Campinas, São Paulo. Ingressou na Rádio Recorde de São Paulo em 1931, atuando nas rádios Mayrink Veiga e Nacional. Participou como ator, entre outros, dos seguintes filmes: Alô, Alô, Brasil!, 1935; Laranja da China; Direito de Pecar, 1940; Sob a Luz de Meu Bairro, 1946; Tôda a Vida em 15 Minutos, 1954; Garôtas e Samba, 1957; Os Cosmonautas, 1962; O Bravo Guerreiro, 1968; Salário Mínimo, 1969 — êste, realizado por Adhemar Gonzaga, foi seu último filme. Escreveu o argumento de É a Maior!, 1958, de Carlos Manga.

Sharon Tate (1943/9-8-69) — Atriz americana. Vítima de um assassinato com requintes de barbárie que chocou a opinião pública. Estudou no Actors' Studio. Fêz comerciais de TV. No cinema começou em "pontas" nos filmes The Wheeler Dealers, 1963, The Americanization of Emily (Não Podes Comprar Meu Amor), 1964; The Sandpiper (Adeus às Ilusões), 1965. Em 1966 teve papel mais destacado em Eye of the Evil (O Ôlho do Diabo), em cujo elenco os principais nomes eram Deborah Kerr e David Niven. Como estrêla interpretou Don't Mike Waves (Não Faça Onda); Valley of the Dolls (O Vale das Bonecas); Dance of the Vampires / The Fearless Vampire Killers (A Dança dos Vampiros), 1967. Êste último dirigido e interpretado pelo cineasta polonês Roman Polanski, com quem se casou em 1968. Sharon também trabalhou para a televisão, inclusive nas séries "Beverly Hillbillies" (A Família Buscapé) e "Petticoat Junction".

Rex Ingram (20-10-1895/ Setembro-69). Seu homônimo, o diretor Rex Ingram, morreu em 1950. O ator Rex Ingram, do teatro e cinema americanos, nasceu no Cairo, Egito. Intérprete teatral de "Porgy", "Emperor Jones", "The Green Pastures". Entre outros filmes, interpretou The Green Pastures (Mais Próximo do Céu), 1936; The Adventures of Huckleberry Finn (As Aventuras de Huck), 1939; The Thief of Bagdad (O Ladrão de Bagdá), 1940; The Talk of the Town (E a Vida Continua), 1942; Cabin in the Sky (Uma Cabana no Céu); Sahara (Sahara), 1943; Dark Waters (Águas Tenebrosas), 1944; A Thousand and One Nights (Aladin e a Princêsa de Bagdá), 1945; Moonrise (Ao Cair da Noite), 1948.

Ralph Habib — Diretor, produtor e roteirista do cinema francês, nascido em 29 de junho de 1912, em Paris, faleceu no dia 24 de junho de 1969. Ingressou no cinema em 1933. Foi assistente de Jean Dreville e Jean-Paul Le Chanois. Entre outros, dirigiu: **Rue des Saussaies**, 1950; **Le Farôt de l'Adieu**, 1952; **Les Compagnes de la Nuit** (Companheiros da Noite), **Secrets d'Alcôve** (Segredos de Alcova), 1953; **Les Hommes en Blanc** (Mãos Salvadoras), 1954; **La Loi des Rues** (Paixões Sem Lei), **Club de Femmes** (Clube de Mulheres), 1956; **Le Passager Clandestin** (Amantes no Pacífico), 1957; **Au Voleur**, 1960; **Le Solitaire Passe à l'Attaque**, 1966.

Jeffrey Hunter — Faleceu no dia 27 de maio, o ator Jeffrey Hunter, cujo nome verdadeiro era Henry H. McKinnies Jr., tendo nascido em Nova Orleans no dia 25 de novembro de 1927. Durante a II Grande Guerra serviu na Marinha dos Estados Unidos. Sua estréia no cinema deu-se em **Fourteen Hours** (Horas Intermináveis), 1950. Seus filmes mais importantes foram: **The Frogmen** (Os Homens-Rãs), 1951; **Red Skies of Montana** (Montanhas Ardentes), 1952; **White Feather** (A Lei do Bravo), 1954; **Seven Angry Men** (Sete Homens Enfurecidos), 1955; **The True Story of Jesse James** (Quem Foi Jesse James?) — no papel de Frank James; **The Searchers** (Rastros do Ódio); **Gun for a Coward** (Arma Para Um Covarde), 1956; **The Way to the Gold** (Herança de Um Forçado), 1957; **Hell to Eternity** (Do Inferno Para a Eternidade), 1960, **King of Kings** (O Rei dos Reis) — no papel de Jesus Cristo, 1961; **The Longest Day** (O Mais Longo dos Dias), 1962. Além do cinema Jeffrey Hunter participou de espetáculos de televisão.

Sonja Henie — Sonja Henie, a mais famosa patinadora do mundo, que se tornou mundialmente conhecida por participar de filmes sôbre patinação no gêlo, faleceu no dia 12 de outubro de 1969, quando viajava de Paris para Oslo a bordo de um avião-ambulância. Sonja Henie nasceu no dia 8 de abril de 1913, em Oslo, Noruega. Começou sua carreira como patinadora aos 8 anos, tendo conquistado três medalhas olímpicas: 1928, 1929 e 1936. Sua carreira cinematográfica teve início em 1936: **One in a Million** (A Rainha do Patim), seguindo-se **Thin Ice** (Ela e o Príncipe), 1937; **Happy Landing** (Feliz Aterrissagem); **My Lucky Star** (Minha Boa Estrela), 1938; **Second Fiddle** (Dúvidas de Um Coração); **Everything Happens at Night** (Idílio nos Alpes), 1939; **Sun Valley Serenade** (Quero Casar-me Contigo), 1941; **Iceland** (Bodas no Gêlo), 1942; **Wintertime** (Flôr de Inverno), 1943; **It's a Pleasure** (É Um Prazer), 1945 e **The Countess of Rotschild** (A Condêssa de Monte Cristo), seu último trabalho no cinema.

William Goetz — Um dos produtores mais antigo do cinema americano, William Goetz, faleceu em Los Angeles, no dia 16 de agôsto. Era natural de New York City, Estado de Nova York, Estados Unidos, onde nasceu no dia 12 de março de 1903. Em mais de 40 anos de carreira, William Goetz trabalhou em diversos estúdios: Fox, Universal, Columbia, Paramount, etc. Foi produtor associado de muitos filmes, entre os quais: **The House of Rotschild** (A Casa de Rotschild), 1934; **Clive of India** (A Conquista de Um Império), **Cardinal Richelieu** (Cardeal Richelieu), **Les Miserables** (Os Miseráveis), 1935. Entre outros, produziu: **Man From Laramie** (Um Certo Capitão Lockhart), 1955; **Autumn Leaves** (Fôlhas Mortas), 1956; **Sayonara** (Sayonara), 1957; **They Came To Cordura** (Heróis de Barros), 1959; **The Mountain Road**, 1960; **Cry for Happy**, 1961; **Assault on a Queen**, 1966. Era Presidente da sua companhia, a William Goetz Productions.

Redatores de "Movimento": ARB (Antonio Rangel Bandeira), GS (Gilberto Souto), EA (Ely Azeredo), MES (Michel do Espírito Santo), MH (Maria Helena).